

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 10 de setembro de 2025 • Nº 2134 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Mês da Bíblia 2025
– A esperança que não decepçiona

PÁGINA 3

ANFAVEA

Exportações de veículos automotores registram alta

Balanco da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), divulgado na manhã de ontem, mostrou que houve exportação de 57,1 mil unidades em agosto deste ano. O volume representa uma alta de 19,3% sobre julho e de 49,3% sobre o mesmo mês do ano passado. O acumulado de janeiro a agosto somou 313,3 mil unidades, 12,1% acima das exportações nos primeiros oito meses de 2024. “O crescimento da nossa produção nos últimos meses decorre da maior presença de nossas associadas no mercado externo”, disse, em nota, Igor Calvet, presidente da Anfavea. Em agosto, as fábricas brasileiras produziram 247 mil autoveículos, o que significa um aumento de 3% em relação ao mês anterior e uma queda de 4,8% ante agosto. **PÁGINA 2**

SÃO PAULO

Acordo Paulista negocia R\$ 677 mi em dívidas no primeiro dia

No primeiro dia de vigência do novo edital do Programa Acordo Paulista, lançado na segunda-feira passada pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE/SP), foram negociados R\$ 677,3 milhões inscritos em dívida ativa. Desse montante, R\$ 470,2 milhões receberam benefícios, sendo R\$ 449,7 milhões referentes a créditos de difícil recuperação, o que evidencia o acerto da nova metodologia de classificação das dívidas implementada pela PGE. O programa foi lançado em evento na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e se consolida como um dos principais instrumentos de conciliação fiscal do Estado. **PÁGINA 4**

CNI

Faturamento da indústria sobe 5% em 2025

O faturamento da indústria brasileira aumentou 5,1% nos primeiros sete meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Se considerado somente o mês de julho de 2025, o faturamento da indústria cresceu 0,4% em relação a junho do mesmo ano e caiu 1,3% frente a julho de 2024. O emprego industrial também cresceu no acumulado do ano, de janeiro a julho: houve alta de 2,3%, em compa-

ração a igual período de 2024. Em julho, o indicador teve elevação de 0,2%, em comparação a junho, e de 2,3%, em relação a julho de 2024. “O mercado de trabalho se encontra bastante aquecido, com crescimento da ocupação e um ambiente de taxas de desemprego batendo mínimas históricas. Isso tem gerado uma pressão sobre os rendimentos do trabalhador e acontece na economia como um todo”, destaca a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko. **PÁGINA 2**

TRAMA GOLPISTA

Moraes e Dino votam para condenar Bolsonaro e mais 7



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) realizou ontem o terceiro dia de julgamento que pode condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados por tentativa de golpe de Estado. Até agora, o placar pela condenação está 2 votos a 0 e ainda faltam o voto de três ministros. Pela manhã, o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes (**foto**), votou pela condenação de todos os réus pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. O ministro dividiu o voto em 13 “atos executórios” e apresentou slides para expor os documentos e depoimentos que a seu ver comprovam o envolvimento dos réus com a trama golpista. Moraes salientou não haver dúvidas da existência de uma tentativa de golpe de Estado, diante sobretudo da quebradeira ocorrida em 8 de janeiro de 2023. **PÁGINA 5**

GOVERNO LULA

Mais de 6,5 milhões de famílias deixaram ‘linha da pobreza’



RICARDO STUCKERT/ABRASIL

Cerca de 6,55 milhões de famílias deixaram a linha da pobreza nos últimos dois anos. Em termos individuais, essas famílias representam um contingente de 14,17 milhões de pessoas. A constatação está em uma análise de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e divulgada pelo Ministério do

Desenvolvimento Social (MDS). O CadÚnico considera como linha da pobreza famílias com renda de até R\$ 218 por pessoa. Em 2023, o cadastro tinha 26,1 milhões de famílias nessa faixa de renda. Em julho de 2025, a quantidade foi reduzida para 19,56 milhões, diminuição de 25%. **PÁGINA 3**

Rio

Incêndio deixa três mortos e para estações do metrô

Um incêndio de grandes proporções atingiu na tarde desta terça-feira um amontoado de caixotes e paletes, material altamente inflamável, que deixou três mortos e paralisou 11 estações da linha 2 do metrô. O fogo teve início na Estrada Pedro Borges de Freitas, perto da comunidade Para Pedro, no bairro de Colégio, e da Central de Abastecimento do Grande Rio (Ceasa), na zona norte do Rio. Por meio de nota, a concessionária Metrô-Rio informou que, por conta de uma falha no fornecimento da concessionária de energia elétrica, a circulação de trens foi interrompida entre as estações Pavuna e Maria da Graça. A Linha 2 operou entre Maria da Graça e Botafogo. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA -0,12% / 141.618,29 / -173,29 / Volume: 18.397.715.986 / Negócios: 2.896.379										Bolsas no mundo				Salário mínimo		R\$ 1.412,00		GP-M		-1,65% (jun.)		EURO turismo							
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento				%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373		IPCA-15		0,26% (jun.)		Compra: 6,4549 Venda: 6,6349						
Preço % Oscil.			Preço % Oscil.			Preço % Oscil.									Taxa Selic				CDI		14,90%		DÓLAR Ptax - BC						
Azul SA Pfd Registered Shs			1,32 -12,58% -0,19			Sequoia Logistica SA			1,160 +17,17% +0,170			Azul SA Pfd Registered Shs				1,32 -12,58% -0,19				20/08		15%		20/08		14,90%		Compra: 5,4278 Venda: 0,00%	
Ambev SA			12,33 +1,57% +0,19			Banco PINE S.A.			7,08 +13,46% +0,84			S&P 500				6,512,61 +0,27%													
Raizen SA			1,290 -4,44% -0,060			Cia Tecidos Santanense SA2			88 +11,20% +0,29			Sondotecnica Engenharia				52,91 -10,32% -6,09													
Banco do Brasil S.A.			21,40 +2,15% +0,45			Renova Energia S.A.			1,18 +8,26% +0,09			Equatorial Maranhao SA				28,51 -6,83% -2,09													
PCAR3			4,31 +7,75% +0,31			PCAR3			4,31 +7,75% +0,31			Paranapanema S.A.				1,51 -6,79% -0,11													
												Syn Prop e Tech SA				6,67 -6,32% -0,45													
												Dow Jones				45.711,34 +0,43%													
												S&P 500				6.512,61 +0,27%													
												NASDAQ Composite				21.879,488 +0,37%													
												Nasdaq 100				23.839,795 +0,33%													
												Euronext 100				1.600,62 +0,41%													
												CAC 40				7.749,39 +0,19%													

MERCADOS

Bovespa perde força com Vale e encerra abaixo da estabilidade

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) operou colado à estabilidade ao longo da sessão, em variação restrita, de apenas 680 pontos, entre a mínima (141 605,45), do fim da tarde, e a máxima (142.285,53) de ontem, em que saiu de abertura aos 141.793,84 pontos. Ao fim, marcava leve perda de 0,12%, quase no piso do dia a 141 618,29 pontos, com giro moderado como na segunda-feira, ontem, a R\$ 18,5 bilhões. No mês, o índice acumula ganho de 0,14%, colocando o do ano perto de 18%, a 17,74%. Na semana, no agregado de duas sessões, cede 0,72%.

Mais cedo, o desempenho positivo das principais ações de commodities, em especial Petrobras (ON +1,08%, PN +0,78%), na esteira de nova apreciação do petróleo, compensava o dia misto dos grandes bancos - majoritariamente negativo no fechamento - e de outros carros-chefes da B3. Mas Vale ON, a principal ação da carteira

Ibovespa, mudou de sinal em direção ao fim do dia, em baixa de 0,30%, colocando o índice da B3 em terreno negativo.

Entre as maiores instituições financeiras, as variações no encerramento ficaram entre -0,93% (Bradesco PN, mínima do dia no fechamento) e +2,15% (Banco do Brasil ON). Na ponta ganhadora do índice, Pão de Açúcar (+7,75%), Marfrig (+4,49%) e BRF (+4,12%). No lado oposto, Raízen (-4,44%), Braskem (-4,16%) e CVC (-3,77%)

DÓLAR

O dólar subiu ontem, e fechou acima de R\$ 5,43, apesar de leve recuo da moeda norte-americana ante divisas latino-americanas, em dia de alta do minério de ferro e do petróleo.

Com liquidez reduzida e oscilação de menos de três centavos (mínima de R\$ 5,4151 e máxima de R\$ 5,4394), o dólar avançou 0,35%, a R\$ 5,4363. Depois de cair 3,19% em agosto, sobe 0,26% em setembro. No ano, perde 12,04% no ano.

XISTO

Sindicato questiona Petrobras e MME sobre venda da SIX

GABRIELA DA CUNHA/AE

A venda da Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), localizada em São Mateus do Sul (PR), realizada pela Petrobras em 2022 está sendo questionada pelo Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina (Sindipetro PR/SC). A entidade, filiada à Federação Única dos Petroleiros (FUP), protocolou pedido de acesso à informação à estatal e ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A unidade foi vendida por US\$ 41,6 milhões para a canadense F&M Resources (subsidiária da Forbes & Manhattan), que posteriormente foi adquirida pelo grupo Questerre, também do Canadá. Na visão do Sindipetro PR/SC, a operação foi "realizada sem transparência, com valor não divulgado".

No questionamento, o Sin-

dipetro PR/SC busca respostas relativas a investimentos realizados pela Petrobras na SIX desde 2023; os impactos da venda da subsidiária Paraná Xisto S.A. (PX Energy S.A.), à Questerre sobre contratos estratégicos; ao futuro das áreas rurais de mineração vinculadas à unidade; e à responsabilidade da Petrobras em relação a passivos ambientais, trabalhistas e tributários decorrentes dessas operações.

O advogado Rodrigo Salgado, da Advocacia Garcez, que representa os petroleiros na ação, argumenta que o processo de alienação da Six foi marcado, desde o início, por controvérsias e ações judiciais.

A Six está localizada sobre uma das maiores reservas mundiais de xisto, tipo de rocha utilizado na produção de combustíveis como o GLP.

Nota

FMI VÊ ARGENTINA ‘AFUDANDO’, MAS MANTÉM APOIO A MILEI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reforçou ontem, apoio à agenda de estabilização fiscal do governo da Argentina, em meio à volatilidade dos mercados locais após a derrota do partido do presidente do país, Javier Milei, nas eleições legislativas da província de Buenos Aires. Em comunicado, a porta-voz do FMI, Julie Kozack, disse que o Fundo segue em colaboração estreita com as autoridades argentinas, à medida que o país implementa um programa para consolidar a estabilidade e melhorar as perspectivas de crescimento econômico. "Apoiamos o compromisso da Argentina em garantir a sustentabilidade do quadro cambial e monetário do programa, bem como a sua adesão contínua à âncora fiscal e à agenda abrangente de desregulamentação", afirma. Em abril, a Argentina fechou um programa com o FMI que prevê a liberação total de US\$ 20 bilhões em até 48 meses. A iniciativa é revisada periodicamente, condicionada ao cumprimento de uma série de metas que inclui reformas no sistema cambial.

CNI

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O faturamento da indústria brasileira aumentou 5,1% nos primeiros sete meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Se considerado somente o mês de julho de 2025, o faturamento da indústria cresceu 0,4% em relação a

junho do mesmo ano e caiu 1,3% frente a julho de 2024.

O emprego industrial também cresceu no acumulado do ano, de janeiro a julho: houve alta de 2,3%, em comparação a igual período de 2024. Em julho, o indicador teve elevação de 0,2%, em comparação a junho, e de 2,3%, em relação a julho de 2024.

“O mercado de trabalho se encontra bastante aquecido, com crescimento da ocupação

e um ambiente de taxas de desemprego batendo mínimas históricas. Isso tem gerado uma pressão sobre os rendimentos do trabalhador e acontece na economia como um todo”, destaca a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko.

Já a utilização da capacidade instalada (UCI) apresentou novo recuo em julho. Desde abril de 2024, quando o indicador alcançou 79,7%, observa-

se uma trajetória descendente.

Em julho de 2025, o nível de utilização caiu para 78,2%, 1,6 ponto percentual abaixo do registrado no mesmo mês de 2024.

De acordo com a CNI, o movimento é causado principalmente pela manutenção de uma política monetária restritiva, com juros altos, que, ao conter o crédito e a demanda, reflete diretamente no ritmo da atividade industrial.

BALANÇO

Exportações de veículos automotores têm alta em agosto

Balanço da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), divulgado na manhã de ontem, mostrou que houve exportação de 57,1 mil unidades em agosto deste ano. O volume representa uma alta de 19,3% sobre julho e de 49,3% sobre o mesmo mês do ano passado.

O acumulado de janeiro a agosto somou 313,3 mil unidades, 12,1% acima das exportações nos primeiros oito meses de 2024.

“O crescimento da nossa pro-

dução nos últimos meses decorre da maior presença de nossas associadas no mercado externo”, disse, em nota, Igor Calvet, presidente da Anfavea.

Em agosto, as fábricas brasileiras produziram 247 mil automóveis, o que significa um aumento de 3% em relação ao mês anterior e uma queda de 4,8% ante agosto do ano passado. No ano, são 1,743 milhão de unidades produzidas, alta de 6% sobre 2024.

Em agosto, o total de emplacamentos foi de 225,4 mil auto-

veículos. O acumulado de emplacamentos deste ano é 1,668 milhão de autoveículos, 2,8% a mais do que nos primeiros oito meses de 2024.

As vendas de modelos nacionais no varejo caíram 9,3% no ano, ante um crescimento de 17,3% dos importados. Mesmo nas vendas diretas, os nacionais cresceram 12,4%, abaixo dos 13,8% de alta dos estrangeiros.

Houve crescimento dos emplacamentos de modelos eletrificados nacionais: eles representaram 25% das vendas totais de

híbridos e elétricos no ano.

Segundo a Anfavea, entre todos os segmentos de autoveículos, o que mais sofre os efeitos dos juros elevados, da alta inadimplência e da desaceleração da atividade econômica é o de caminhões. Em agosto, pela primeira vez houve queda na produção acumulada em relação a 2024.

“O recuo é apenas 1%, mas indica uma inversão da curva de crescimento que se mantinha ao longo dos primeiros sete meses do ano”, informou a entidade.

ALTA

Brasil bate recorde de tráfego aéreo doméstico pelo 5º mês consecutivo

O Brasil bateu recorde histórico de tráfego aéreo doméstico pelo quinto mês consecutivo. Em julho, 9 milhões de passageiros voaram dentro do País, alta de 4,9% ante igual mês de 2024, segundo a Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta).

Mesmo com queda de 2% no número total de decolagens, as companhias ampliaram a oferta média de assentos por aeronave de 153 para 161, o que sustentou o ganho de demanda. No segmento internacional, o fluxo de viajantes cresceu

13,6%. Somados os dois segmentos, o movimento de passageiros no País avançou 7,5% em relação a julho do ano passado.

O bom desempenho brasileiro ajudou a empurrar o resultado da América Latina e Caribe. Na região, foram 42,8 milhões de pessoas transportadas no mês, crescimento anual de 4,4%. As companhias aéreas sediadas na região lideraram a expansão mundial pelo segundo mês seguido, com incremento de 7,2% no tráfego, enquanto mais de 60% do ganho

líquido veio de rotas dentro da própria região.

"Isso reflete não apenas a força da nossa indústria, mas também a confiança dos viajantes na conectividade que a região oferece", afirma o CEO da Alta, Peter Cerda.

Segundo o executivo, o avanço das rotas intrarregionais mostra "um mercado cada vez mais dinâmico".

Além do Brasil, Argentina, Panamá e Peru também apresentaram crescimentos relevantes. O mercado argentino avançou 11%, o maior avanço

entre os países vizinhos, e bateu recorde histórico para um mês de julho. Já o Panamá registrou expansão de 9% e o Peru, de 8,6%.

México e Colômbia mostraram sinais de recuperação no mercado interno, mas em ritmo mais contido: alta de 1,3% e 0,6%, respectivamente. Já Chile (+0,8%) e Equador (+4,1%) tiveram resultados mais moderados. No Caribe, República Dominicana (+5,5%) e Jamaica (+13,1%) lideraram o avanço, e na América Central a Costa Rica cresceu 7%.

SENADO

Após veto de Master-BRB por BC, nova emenda à PEC propõe quarentena de 4 anos

CÉLIA FROUFE

Menos de 24 horas após o Banco Central informar que rejeitaria o negócio entre o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB), a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) protocolou uma sugestão de emenda à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65, que confere autonomia financeira, administrativa e orçamentária à autarquia. A parlamentar deseja estender o período de quarentena para quem deixa a instituição dos

atuais seis meses para quatro anos. Neste período, os ex-dirigentes da autoridade monetária seriam remunerados por apenas um ano com o mesmo salário que tinham em seus cargos. A PEC, desejada pela cúpula do BC e que divide servidores e governo, está em banho-maria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Se incorporada ao relatório de Plínio Valério (PSDB-AM), a medida valeria para ex-diretores e presidentes que saírem da instituição para desempenharem ati-

vidades "sujeitas à regulação, supervisão ou fiscalização do Banco Central, ou em empresas que tenham sido objeto de operações de reestruturação, intervenção ou liquidação pelo Banco Central durante seu mandato, bem como consultor ou lobista em favor de tais entidades sujeitas à regulação, supervisão ou fiscalização do Banco Central, ou em empresas que tenham sido objeto de operações de reestruturação, intervenção ou liquidação pelo Banco Central durante seu man-

dato, bem como atuar como consultor ou lobista em favor de tais entidades".

Para a senadora, a "prática da 'porta giratória' (revolving door), na qual ex-funcionários de órgãos reguladores transitam imediatamente para o setor privado que antes fiscalizavam, pode gerar percepções de conflito de interesses, uso indevido de informações privilegiadas e, consequentemente, abalar a confiança pública na imparcialidade da atuação regulatória".



GOVERNO LULA

Mais de 6,5 mi de famílias deixaram linha da pobreza

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Cerca de 6,55 milhões de famílias deixaram a linha da pobreza nos últimos dois anos. Em termos individuais, essas famílias representam um contingente de 14,17 milhões de pessoas. A constatação está em uma análise de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). O CadÚnico considera como linha da pobreza famílias com renda de até R\$ 218 por pessoa. Em 2023, o cadastro tinha 26,1 milhões de famílias nessa faixa de renda. Em julho de 2025, a quantidade foi reduzida para 19,56 milhões, diminuição de 25%. Para o titular do MDS, ministro Wellington Dias, há uma

combinação de desenvolvimento econômico e social. “As pessoas estão saindo da pobreza, seja pelo trabalho ou pelo empreendedorismo”, diz. O cadastro do governo terminou julho deste ano com 41,6 milhões de famílias, o que significa 95,3 milhões de pessoas. O ministério classifica os inscritos no CadÚnico em três faixas de renda mensal por pessoa:

- situação de pobreza: até R\$ 218
- baixa renda: entre R\$ 218,01 e meio salário mínimo (R\$ 759)
- renda acima de meio salário mínimo

O CadÚnico funciona como porta de entrada para benefícios do governo, como o Bolsa Família. No caso do programa de transferência de renda, a principal regra para ter direito é que a

renda de cada pessoa da família seja de, no máximo, R\$ 218 por mês.

RENDA FAMILIAR

O cálculo da renda familiar por pessoa consiste na soma das rendas individuais dos integrantes da família dividida pelo número de pessoas que formam o núcleo familiar. No valor da renda individual, além de recursos obtidos por meio do trabalho, entram na conta aposentadoria, pensão, doações e o Benefício de Prestação Continuada (BPC - um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade). O levantamento que mostra redução de pessoas abaixo da linha da pobreza foi realizado pela Secretaria de Avaliação, Ges-

tão da Informação e Cadastro Único. De acordo com secretário da pasta, Rafael Osório, a diminuição de famílias com renda inferior a R\$ 218 por pessoa é explicada por três fatores:

- avanço de programas sociais
- melhoria do mercado de trabalho
- processo de qualificação do CadÚnico, que passou a incorporar automaticamente dados sobre a renda formal dos trabalhadores

Com esse aprimoramento do cadastro, o governo consegue incorporar dados como o recebimento de aposentadoria, por exemplo. “Com a integração das informações com outras bases de dados, já disponíveis ao poder público, reduzimos a dependência da autodeclaração”, aponta o secretário.

EUROPA

Fitch eleva previsão de crescimento da zona do euro em 2025 para 1,1%

PEDRO LIMA/AE

A Fitch Ratings elevou de 0,8% para 1,1% sua projeção de crescimento da zona do euro em 2025, apontando que o impacto das tarifas sobre as exportações foi "menor do que o temido" em junho. Em comunicado, a agência desta-

cou que o Produto Interno Bruto (PIB) real avançou 0,1% no segundo trimestre tanto no bloco como nos quatro maiores países da região. "Embora as principais economias tenham crescido em linha com nossa previsão, o crescimento agregado da zona do euro foi mais forte do que esperávamos",

observou. Segundo a Fitch, esse desempenho foi impulsionado por um "surto de exportações antes das tarifas". A agência prevê, no entanto, uma desaceleração no segundo semestre, após a força das exportações nos seis primeiros meses do ano. Ainda assim, reforçou que, para 2026, espera um

crescimento sequencial mais forte, em grande parte devido à melhora da demanda doméstica. O comunicado ressalta ainda que o acordo comercial entre EUA e União Europeia (UE) reduziu o risco de choque severo, mantendo a tarifa efetiva dos EUA sobre exportações europeias.

DINHEIRO ESQUECIDO

Brasileiros sacam em julho R\$ 310,36 milhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

Os brasileiros sacaram, em julho deste ano, R\$ 310,36 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R\$ 11,34 bilhões a clientes bancários, mas ainda há R\$ 10,70 bilhões disponíveis para saque. O SVR é um serviço do BC no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, como financeiras e corretoras. Caso o resultado seja positivo, é possível solicitar a devolução. O serviço do BC é totalmente gratuito. Para a consulta, não é preciso fazer login basta informar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e data de nascimento do cidadão ou o Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas encerradas. Já para o resgate dos valores, há a necessidade de login com a conta Gov.br - nos níveis prata ou ouro e com verificação em duas etapas habilitada. O dinheiro pode ser resgata-

do de duas formas: a primeira é entrar diretamente em contato com a instituição responsável pelo valor e solicitar o recebimento; a segunda é fazer a solicitação pelo Sistema de Valores a Receber. Em maio deste ano, o Banco Central inaugurou uma nova funcionalidade no sistema: a solicitação automática de resgate de valores. Com ela, o cidadão não precisará consultar o sistema periodicamente nem registrar manualmente a solicitação de cada valor que existe em seu nome. Caso seja disponibilizado algum recurso por instituições financeiras, o crédito será feito diretamente na conta do cidadão. A solicitação automática de resgate é exclusiva para pessoas físicas e está disponível apenas para quem possui chave Pix do tipo CPF. A adesão ao serviço é facultativa. As estatísticas do SVR são divulgadas pelo BC com dois meses de defasagem, com a atualização de novas fontes de valores esquecidos no sistema financeiro. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de julho, 32.389.535 correntistas haviam resgatado valores, sendo 29.391.010 pessoas físicas e 2.998.525 pessoas jurídicas.

Mizha Energia Participações S.A. - Mizha

CNPJ 18.634.114/0001-59 - NIRE 33.3.0030865-2

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 11 de Julho de 2025. Aos 11/7/25, às 10:30hrs. Na sede social. **Mesa:** Sr. Yusuke Koike, Presidente; e Sr. Yuya Kitajima, Secretário. **Presença:** Totalidade do capital social. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Foram aprovados por deliberação unânime dos acionistas, sem ressalvas: (i) o reconhecimento da renúncia do Sr. Koichi Katayama ao cargo de membro do Conselho de Administração, com agradecimentos por sua atuação durante o mandato; e (ii) a eleição do Sr. Kenta Hori para o mesmo cargo, com posse imediata mediante assinatura do termo de posse (Anexo I) e mandato de três anos a partir de 11/7/25, sendo que o conselheiro eleito declarou renunciar à remuneração devida. Por fim, os acionistas aprovaram a publicação da ata em forma de extrato. **Lavratura e Leitura da Ata:** Encerrados os trabalhos, a assembleia foi suspensa para lavratura da ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Certifica-se que esta é cópia fiel da versão registrada no livro próprio. Rio de Janeiro, 11 de julho de 2025. **Mesa:** P.p Noriaki Watanabe - Presidente; P.p Noriaki Watanabe - Secretário. **Acionistas:** Mitsui & Co. Ltd.; Noriaki Watanabe - Procurador; Mitsui & Co. (Brasil) S.A.; P.p Noriaki Watanabe - Diretor. JUCERJA 00007175866 em 2/9/2025. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral. O texto acima é um resumo da respectiva ata. O inteiro teor desse documento, poderá ser consultado na versão digital do jornal "https://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/" desta data.

Tangará Energia S.A.

CNPJ/MF nº 03.573.381/0001-96 - NIRE 33.300.325.131

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária São convidados os Senhores Acionistas da Tangara Energia S.A. a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, sala 403, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, em primeira convocação, às 09h30, segunda convocação às 09h35 e terceira, a última, convocação às 09h40, do dia 17 de setembro de 2025, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (i) aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (ii) eleger e reeleger os diretores da Sociedade; (iii) aprovar a remuneração global anual dos administradores da Sociedade; (iv) alterar os artigos 9º, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 17-A e 18 do Estatuto Social da Sociedade; (v) fixar o valor da remuneração global anual dos Diretores; (vi) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro. *Carlos Gustavo Nogari Andrioli* – Diretor. (10, 11 e 12/09/2025)



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2025

O Agente de Contratação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90010/2025 no dia 23/09/2025 às 14h00min. – Aquisição de OPME para prótese primária de quadril não cimentada com mesa especial para tratamento pela via anterior (Grupo 1) e para próteses cimentadas e não cimentadas para artroplastia total de quadril (Grupo 2), conforme as condições e exigências estabelecidas neste instrumento, do Hospital Federal dos Servidores do Estado. Processo nº 33433.160128/2023-95. O pregão será realizado no site https://www.comprasnet.gov.br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

RNBL I Energética S.A.

CNPJ/MF nº 48.173.752/0001-80 - NIRE 33.300.345.698

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária São convidados os Senhores Acionistas da **RNBL I Energética S.A.** a participarem da participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizarão na sede da companhia, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, sala 403, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, em primeira convocação, às 09:30 h, segunda convocação às 09:35 h e terceira, e última, convocação às 09:40 h, do dia 17 de setembro de 2025, para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas aos Exercícios Sociais, encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre as Propostas da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) eleger e reeleger os diretores da companhia; (iv) aprovar a remuneração global anual dos administradores da companhia; (v) alterar os artigos 9º, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 17-A e 18 do Estatuto Social da Companhia; (vi) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro. *Carlos Gustavo Nogari Andrioli* – Diretor. (09, 10 e 11/09/2025)

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

CNPJ/MF nº 14.393.776/0001-23 - NIRE 33.300.322.914

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária São convidados os Senhores Acionistas da **Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.** a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizarão na sede da companhia, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, cidade e estado do Rio de Janeiro, em primeira convocação, às 09h00min, segunda convocação às 09h05min e terceira, a última, convocação às 09h10min, do dia 17 de setembro de 2025, para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas aos Exercícios Sociais, encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre as Propostas da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) tomar conhecimento da renúncia de membro da diretoria da companhia; (iv) eleger e reeleger os diretores da companhia; (v) aprovar a remuneração global anual dos administradores da companhia; (vi) alterar os artigos 9º, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 17-A e 18 do Estatuto Social da Companhia; (vii) deliberar sobre a rratificação da ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29.11.2024; e (viii) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, RJ. *Carlos Gustavo Nogari Andrioli* – Diretor. (09, 10 e 11/09/2025)

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Mês da Bíblia 2025 – A esperança que não decepciona

Celebrar o Mês da Bíblia é sempre um convite a colocar a Palavra de Deus no centro da vida da Igreja e de cada fiel. Neste ano de 2025, o tema escolhido nos leva ao coração da Carta aos Romanos, obra-prima do pensamento de São Paulo e testemunho ardente de sua fé em Cristo. O lema, retirado do capítulo 5, versículo 5 – “A esperança não decepciona” – soa como um bálsamo para os nossos tempos e um chamado a redescobrir o núcleo da fé cristã. Cristo é a nossa esperança. Na tradição brasileira deste mês, o tema, um livro da Bíblia, é para ser estudado, lido, aprofundado, conhecido. O Papa Francisco instituiu para toda a Igreja, no início do ano, no terceiro domingo do Tempo Comum, o Domingo da Palavra de Deus.

O Apóstolo escreve aos cristãos de Roma em meio a desafios profundos: uma comunidade marcada pela diversidade cultural, pelo confronto com valores do Império e pelas tensões próprias de quem se inicia na fé. Não era uma Igreja consolidada ou acomodada, mas um grupo de homens e mulheres que arriscavam a vida para viver segundo o Evangelho. Entre eles havia pobres, escravos libertos, estrangeiros e famílias perseguidas, todos unidos pela mesma fé em Cristo. Diante desse cenário, Paulo apresenta Jesus como fundamento da vida nova e recorda que, pela graça do Espírito Santo, o amor de Deus foi derramado em nossos corações. É exatamente esse amor que sustenta a esperança e a torna firme, não como desejo frágil ou ilusão passageira, mas como certeza enraizada no próprio Deus.

Essa esperança não é fuga da realidade. Ao contrário, é força transformadora que permite aos cristãos enfrentarem perseguições, injustiças e sofrimentos sem perder a confiança. Quando São Paulo afirma que “a esperança não decepciona”, ele nos lembra que o olhar do cristão deve estar além das aparências imediatas. O mundo romano oferecia poder, prestígio e conquistas materiais, mas também carregava violência, opressão e desigualdade. A comunidade cristã, inspirada por essa carta, desdobria que somente a fidelidade de Deus é capaz de oferecer futuro verdadeiro.

Olhando para a realidade atual, marcada por guerras, desigualdades, violência urbana, crises econômicas e uma profunda sensação de desânimo coletivo, é natural que muitos se perguntem: ainda é possível ter esperança? A resposta de Paulo, ecoada na vida da Igreja, é clara: sim, a esperança cristã não decepciona porque não depende de cálculos humanos nem de previsões sociais, mas da fidelidade de Deus. Ela se torna luz para caminhar mesmo nos vales sombrios da história, quando parece que as forças do mal triunfam. Este Jubileu de 2025, convocado pelo saudoso Papa Francisco e levado a cabo pelo querido Papa Leão XIV, reforça a urgência de uma Igreja centrada na Palavra. O Santo Padre tem insistido que a esperança não é uma teoria, mas prática de vida que deve moldar nossas escolhas, nossa pastoral e nosso testemunho. A esperança que brota da Escritura nos impulsiona a sair de nós mesmos, a cuidar da criação, a lutar por justiça, a construir pontes em um mundo dilacerado por divisões. A Carta aos Romanos nos ensina que somos justificados pela fé, reconciliados com Deus e chamados a viver como membros de um só corpo. O caminho do cristão, portanto, não é marcado pelo medo ou pela resignação, mas pela ousadia de quem acredita que o Reino de Deus já está em ação.

No Brasil, o Mês da Bíblia tem sido, desde 1971, ocasião privilegiada de estudo e oração comunitária. É uma tradição que uniu gerações, levando-nos a descobrir que a Sagrada Escritura não é um livro antigo e distante, mas Palavra viva, que fala hoje à nossa história. Em cada setembro, nossas comunidades se reúnem para ler, meditar e rezar um livro da Escritura, trazendo-o para dentro da vida cotidiana. Este ano, somos convidados a abrir a Carta aos Romanos em nossas comunidades, famílias e grupos, deixando que a mensagem de esperança se torne prática de vida.

Mas o que significa, concretamente, viver essa esperança que não decepciona? Significa cultivar paciência em meio às dificuldades, coragem diante das provações, compromisso diante das injustiças. Nossas paróquias são desafiadas a oferecer aos fiéis espaços de escuta e partilha, onde a Palavra seja rezada, compreendida e aplicada às situações concretas: o desemprego que aflige famílias, a insegurança que atormenta cidades, a juventude sem perspectiva, a violência contra a mulher, a destruição da natureza, a solidão dos idosos, o abandono dos pobres. É nesse terreno real que a esperança cristã precisa florescer como resposta de fé e compromisso social. Em nossa arquidiocese, é tempo das grandes assembleias dos círculos bíblicos em cada vicariato. Preparamo-nos para comemorar, no último domingo deste mês, próximo à memória de São Jerônimo, o Dia da Bíblia.

Clínica no Jardins fecha e deixa clientes sem atendimento

RENATA OKUMURA/AE

Uma clínica de estética localizada na Rua Pamplona, no Jardins, um dos bairros mais caros de São Paulo, fechou as portas repentinamente e deixou diversos clientes sem atendimento O perfil da Spa Club redes sociais também foi removido.

Em nota enviada ao Estado, a Spa Club confirma o encerramento das atividades "de forma repentina" e diz lamentar "qualquer impacto negativo que isso tenha causado aos nossos clientes, funcionários e fornecedores."

No texto, a empresa ainda alega dificuldades financeiras acumuladas por conta da pandemia de Covid. "Mesmo após o retorno das atividades no período pós-pandemia, di-

Polícia fecha central de celulares roubados

RENATA OKUMURA/AE

Dois homens foram presos na manhã de ontem, por suspeita de envolvimento no funcionamento de uma central logística de aparelhos celulares roubados e furtados na região da Barra Funda, zona oeste de São Paulo.

Os dois senegaleses foram detidos por policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil do Estado. Eles foram autuados por receptação e associação criminosa. As defesas não foram localizadas. A ação policial resultou na apreensão de 74 aparelhos, de acordo com a investigação. Como funcionava a central de logística de celulares roubados O esquema funcionava em um imóvel na Barra Funda, zona oeste da cidade de São Paulo.

"Os envolvimento realizavam a ocultação e triagem dos equipamentos subtraídos para poste-

versas tentativas de reversão da situação foram empreendidas. Porém, no ano de 2025, as dificuldades financeiras retornaram com ainda mais intensidade, comprometendo de forma significativa a continuidade da atividade empresarial e agravando o cenário de inviabilidade."

A clínica ainda afirma não ter conhecimento "sobre qualquer investigação em curso até o presente momento". Entretanto, segundo Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, sete boletins de ocorrência contra a empresa foram registrados.

"Todos os casos encontram-se em cartório, aguardando a representação da vítima, requisito legal para prosseguimento das investigações, o que não foi feito até o momento. "

Canal Paulista negocia R\$ 677 milhões em dívidas

reior distribuição. Eles não tinham contato direto com os autores dos ataques. O material chegava por meio de entregas por aplicativo", disse o Deic.

Conforme a polícia, a ofensiva tem como objetivo combater o roubo, furto e receptação de aparelhos celulares. "Os levantamentos identificaram uma importante central de triagem desse tipo de produto. As informações identificaram um possível endereço onde aconteceria a operação", afirmou.

A equipe cumpriu três mandados de busca e apreensão em três unidades habitacionais na Rua Lopes de Oliveira, na Barra Funda

Segundo a investigação, os policiais localizaram 70 celulares no apartamento 54. "Os envolvidos estavam em outras duas unidades, mas possuíam as chaves para a unidade onde a maioria dos aparelhos estavam.

Acordo Paulista negocia R\$ 677 milhões em dívidas

No primeiro dia de vigência do novo edital do Programa Acordo Paulista, lançado na segunda-feira passada pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE/SP), foram negociados R\$ 677,3 milhões inscritos em dívida ativa.

Desse montante, R\$ 470,2 milhões receberam benefícios, sendo R\$ 449,7 milhões referentes a créditos de difícil recuperação, o que evidencia o acerto da nova metodologia de classificação das dívidas implementada pela PGE.

O programa foi lançado em evento na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e se consolida como um dos principais instrumentos de conciliação fiscal do Estado, fortalecendo uma atuação pautada pelo diálogo e pela busca de soluções consensuais.

Modelado pela Subprocuradoria Geral do Contencioso Tributário-Fiscal da PGE/SP, o novo edital ficará aberto entre 8 de setembro de 2025 e 27 de feve-

reiro de 2026, e traz condições mais vantajosas para a regularização de débitos de ICMS, IPVA, ITCMD e multas aplicadas pelo Procon, todos inscritos em dívida ativa.

A meta da nova fase é renegociar R\$ 15 bilhões. Entre os principais benefícios, estão descontos de até 75% sobre juros e multas, parcelamento em até 120 vezes sem entrada, dispensa de garantias e a possibilidade de utilizar créditos em precatórios e créditos acumulados de ICMS.

“É sem dúvida um excelente começo, resultado de esforço coletivo na preparação, na idealização dos sistemas e na divulgação do novo edital. Os números do primeiro dia demonstram a efetividade do programa e a importância do ajuste do grau de recuperabilidade das dívidas, que amplia a base de contribuintes aptos a participar”, destacou o Subprocurador-Geral do Estado do Contencioso Tributário-Fiscal, Danilo Barth Pires.

A adesão deve ser feita exclusivamente pelo site oficial: www.acordopaulista.sp.gov.br.

Muralha inicia cadastro de câmeras de pessoas físicas e jurídicas

O estado de São Paulo iniciou uma nova fase do programa Muralha Paulista, com o cadastramento de colaboradores. A partir de ontem, pessoas físicas ou jurídicas que possuem câmeras de monitoramento direcionadas para a via pública poderão, voluntariamente, cadastrá-las para integrarem o programa, que tem como objetivo controlar a mobilidade criminal no território paulista.

A iniciativa, regulamentada por decreto estadual, pretende expandir a abrangência das informações para o fortalecimento da

segurança pública. Assim, além das câmeras do governo e de municípios já integradas ao programa, equipamentos instalados em casas, condomínios ou empresas poderão contribuir com a iniciativa, fornecendo as imagens que serão analisadas por inteligência artificial.

O cadastramento pode ser feito no site do Portal da Segurança. É necessário acessar com os dados da conta gov.br e, posteriormente, o interessado será levado a uma página onde deverá informar o fabricante da câmera e o endereço instalação.

METRÔ DESCARRILA NA LINHA AMARELA

Imagens divulgadas nas redes sociais mostram o momento em que o último vagão de um trem da Linha 4 - Amarela do Metrô se soltou. O descarrilamento ocorreu na manhã de ontem, entre as estações Vila Sônia - Professora Elisabeth Tenreiro e São Paulo-Morumbi.

Segundo a ViaQuatro, às 15h30 a linha ainda seguia com a circulação interrompida. "Os clientes que utilizam esse trecho serão atendidos pelo sistema PAESE - de Vila Sônia a São Paulo Morumbi - e também pelos ônibus da ViaQuatro, que estão, excepcionalmente hoje, saindo de São Paulo- Morumbi para Taboão da Serra e vice-versa."

"O restante da linha em ambos sentidos segue em condições normais. As causas do descarrilamento ainda estão sendo apuradas A prioridade das equipes de manutenção, neste momento, é a total retomada da operação nos trilhos. A ViaQuatro lamenta os transtornos aos seus clientes."

SEM CONDUTOR

Os trens da Linha 4-Amarela do Metrô funcionam no sistema driverless, operadas a partir do Centro de Controle Operacional (CCO), por meio de ondas de rádio.

"Os trens da linha são equipados com o que há de mais moderno em operação metroviária. A tecnologia une o Controle de Trens Baseado em Comunicação via ondas de rádio (CBTC) e a operação driverless (sem condutor). Por esse sistema, é possível eliminar falhas humanas e programar a velocidade", disse a ViaQuatro, concessionária que administra a linha.

O sistema, segundo a concessionária, permite ainda definir o número de viagens, o tempo de abertura das portas e incluir mais trens na linha, de acordo com a demanda de passageiros. "A automação integral tornou-se a solução preferencial das novas linhas de metrô em todo o mundo em razão de sua segurança", acrescentou.

Canal Paulista negocia R\$ 677 milhões em dívidas

É possível cadastrar apenas uma câmera ou um lote, a depender da quantidade de equipamentos de segurança disponíveis. A plataforma oferece um manual para facilitar o processo.

Além disso, o voluntário precisa consentir um termo de adesão que formaliza a autorização para o uso dos dados captados pelos sensores conectados, garantindo que a colaboração esteja de acordo com as normas e objetivos do programa. Apesar de desempenhar papel essencial na coleta de informações, os colaboradores não têm acesso aos produtos do

programa, cuja utilização é restrita aos órgãos autorizados. Essa medida assegura a proteção das informações e a integridade das ações de segurança pública. O sistema do Muralha Paulista opera com perfis de acesso restritos, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Após o envio de informações, uma equipe especializada da Coordenadoria de Gestão da Informação (CGI), da Secretaria da Segurança Pública (SSP), realizará a validação. O colaborador será informado sobre a integração por e-mail.

SP divulga lista de 500 alunos da 1ª turma de intercambistas

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) liberou a lista com os 500 estudantes da rede estadual de ensino que integram o primeiro grupo de intercambistas do programa Prontos pro Mundo em 2026.

A classificação está disponível no portal da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) e no site do programa. A cada ano, o programa de intercâmbio do Governo do Estado leva 1.000 estudantes para uma experiência de três meses em high school (etapa semelhante ao Ensino Médio) a países de língua inglesa, como Austrália, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia e Reino Unido.

Concorreram às 500 vagas do intercâmbio 26 mil estudantes matriculados na 1ª série do Ensino Médio da rede estadual.

Foram classificados para a prova de seleção, os alunos que:

- Estão matriculados na 1ª série do Ensino Médio em 2025;
- Fizeram o Saresp em 2024, no 9º ano do Ensino Fundamental;
- Tiveram ao menos 90% de frequência no ano passado; e
- Obtiveram certificado nível 3 (ou superior) do curso de inglês online oferecido pela Secretaria da Educação.

Este ano, a Secretaria de Educação expandiu a possibilidade de participação nas provas para alunos que estavam matriculados no Ensino Fundamental em redes municipais paulistas e agora estudam na rede estadual. Após a etapa da prova, os estudantes aprovados passaram por outras fases que envolveram, por exemplo, a avaliação das notas do primeiro semestre deste ano.

As primeiras viagens do Prontos pro Mundo aconteceram no primeiro semestre deste ano; 410 estudantes já embarcaram, ficaram três meses na Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido e já retornaram ao Brasil e para suas escolas, 40 embarcaram para a Austrália em julho, 160 para o Canadá entre o final de agosto e a última sexta-feira (5) e 132 para o Reino Unido, também nas últimas duas semanas, totalizando 332 intercambistas fora do Brasil neste momento. Há, ainda, embarques para a Nova Zelândia e Austrália previstos para o fim de setembro e início de outubro.

O intercâmbio do Programa Prontos pro Mundo é 100% gratuito para o aluno e sua família, com todos os custos e organização providenciados pela Seduc-São Paulo.

◆ referentes ao sistema e envio da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados e eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 10 de setembro de 2025. **Amanda Regina Martins Ribeiro** - Diretora de Securitização

TRAMA GOLPISTA

Moraes e Dino votam para condenar Bolsonaro e mais 7

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) realizou ontem o terceiro dia de julgamento que pode condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados por tentativa de golpe de Estado. Até agora, o placar pela condenação está 2 votos a 0 e ainda faltam o voto de três ministros.

Pela manhã, o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, votou pela condenação de todos os réus pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave amea-

ça e deterioração de patrimônio tombado.

O ministro dividiu o voto em 13 “atos executórios” e apresentou slides para expor os documentos e depoimentos que a seu ver comprovam o envolvimento dos réus com a trama golpista. Moraes salientou não haver dúvidas da existência de uma tentativa de golpe de Estado, diante sobretudo da quebra-deira ocorrida em 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores de Bolsonaro invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

Na parte da tarde, foi a vez de o ministro Flávio Dino votar pela condenação dos réus. Em sua manifestação, Dino detalhou a

participação de todos os acusados e se manifestou pela condenação de todos. Para o ministro, houve atos executórios para realização da tentativa golpista.

Dino adiantou que vai propor penas maiores para o ex-presidente Jair Bolsonaro e o general Braga Netto, por entender que eles tiveram participação de liderança no processo. No entanto, o ministro disse que vai votar pela adoção de penas menores para o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem e os generais Augusto Heleno e Paulo Sérgio.

JULGAMENTO

O julgamento começou na semana passada, quando foram

ouvidas as sustentações das defesas do ex-presidente e dos demais acusados, além da manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, favorável à condenação de todos os réus.

Depois dos votos de Moraes e Dino, a sessão foi suspensa e será retomada hoje para o voto dos ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

O tempo de pena ainda não foi anunciado e deve ser definido somente ao final da rodada de votação sobre a condenação ou absolvição dos réus. Em caso de condenação, as penas podem chegar a 30 anos de prisão em regime fechado.

Moraes: réus praticaram todas as infrações penais imputadas pela PGR

PEPITA ORTEGA, LAVÍNIA KAUCZ E GABRIEL HIRABAHASI/AE

Ao encaminhar seu voto pela condenação do núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, destacou que a “divisão das tarefas da estrutura criminosa ficou evidenciada, sob a chefia e coordenação de Jair Messias Bolsonaro, o que demonstra também a hierarquização do grupo”.

Segundo o ministro, as provas produzidas em juízo não deixam margem de dúvidas sobre a intensa interação e direto

acesso que todos os réus tinham com o líder da organização criminosa, Jair Bolsonaro. Ainda de acordo com o ministro, basta um agente ter aderido a organização criminosa e estar à disposição para o enquadramento nos crimes.

"A atuação delitiva e a prática de atos executórios pela organização criminosa iniciaram-se com a utilização de órgãos públicos, para construção e divulgação de uma falsa e ilícita versão sobre vulnerabilidade das urnas eletrônicas e falta de legitimidade da justiça eleitoral, com a finalidade de gerar instabilidade institucio-

nal e caos social, criando uma futura situação no País que possibilitasse a restrição do pleno exercício do Poder Judiciário, seja até o período eleitoral, seja até uma eventual continuidade do governo, em caso de vitória ou a decretação de um golpe de estado, caso o resultado eleitoral fosse desfavorável", destacou.

Moraes argumentou que a organização criminosa iniciou uma sequência de atos executórios que consumaram a prática dos delitos de organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado. "Os réus tenta-

ram, com o emprego de grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais, em especial do Poder Judiciário com claro intuito de manutenção do seu grupo político no poder, da mesma forma, mediante diversos atos executórios voltados a tentar depor por meio de violência ou grave ameaça o governo", apontou.

Ainda de acordo com o ministro, os réus "praticaram todas as infrações penais imputadas pela Procuradoria-Geral da República em concurso de agentes e em concurso material".

CARBONO OCULTO

Governo Lula combate crime que 'chegou à Faria Lima'

GABRIEL DE SOUSA E ELIZABETH LOPES/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo federal está combatendo o crime organizado, que "chegou à Faria Lima" - em referência à Operação Carbone Oculto.

"O crime organizado, hoje, está em tudo quanto é lugar. Está no futebol, na justiça, na política, está em todas as instituições. Fizemos uma operação, que foi a maior da história do Brasil feita contra o narcotráfico, e nós fomos chegar aonde? Na Faria Lima, nós fomos chegar nas fintechs, nessas empresas de jogos", disse Lula à Rede Amazônica, afiliada da TV Globo. A entrevista foi feita na tarde desta segunda-feira, 8, mas veiculada na manhã desta terça-feira, 9.

Ontem, Lula desembarcou em Manaus para a inauguração do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia (CCPI Amazônia).

CARBONO OCULTO

A Operação Carbone Oculto, deflagrada em 28 de agosto, foi a maior realizada até hoje para combater a infiltração do crime organiza-

IRREGULARIDADE

Ministério Público pede suspensão de concurso da Marinha

GUILHERME JERONYMO/A BRASIL

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou segunda-feira ação civil pública pedindo a suspensão imediata de concursos em andamento promovidos pela Marinha por inadequação à Lei de Cotas. Segundo o órgão o número de vagas reservadas a candidatos cotistas estava inadequado, sendo minorado através de uma configuração de vagas pensada para prejudicar a criação de postos destinados a pessoas pretas, pardas e com deficiência nos certames. A prática irregular foi a de fracionar o total de vagas segundo especializações profissionais, o que reduz a base sobre a qual os percentuais de cotas devem ser calculados.

"Um dos casos analisados é o concurso para o quadro técnico do corpo auxiliar da Marinha, que prevê um total de 62 vagas. Pelas normas vigentes em fevereiro deste ano, quando o edital foi lançado, o processo seletivo deveria ter disponibilizado pelo menos 20% desses postos exclusivamente a candidatos pretos ou pardos e 5% a pessoas com deficiência. Porém, as 11 vagas fixadas no certame para cota racial estão abaixo desse percentual mínimo, enquanto os candidatos com deficiência não tiveram uma vaga sequer reservada", aponta o MPF em nota à imprensa.

Neste caso o edital tinha 15 perfis profissionais diferentes, sendo que os de Arqueologia, Estatística, História, Oceanografia e Serviço Social previam somente uma

do na economia formal do País.

Segundo as investigações, o grupo dominava a cadeia produtiva no setor de combustíveis, inclusive promovendo adulteração de produtos vendidos ao consumidor, e utilizava dinheiro ilícito obtido com a prática de crimes para comprar empresas já existentes. Parte dessa cadeia foi capturada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), que usou a estrutura para lavar dinheiro do tráfico de drogas.

A atuação começava na importação, passando por produção e distribuição e terminava na venda do produto ao consumidor final nos postos - os combustíveis eram adulterados com a adição de um produto químico chamado metanol.

Os criminosos também utilizaram fintechs - empresas que oferecem serviços financeiros - para introduzir dinheiro oriundo dos crimes no sistema financeiro e aplicá-los em fundos de investimento, comprando mais empresas, imóveis e bens de luxo. O objetivo era blindar o patrimônio dos bandidos contra possíveis investigações.

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Flavio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que a Corte não vai se intimidar com um tweet (postagem na rede social X) de um governo estrangeiro.

Durante a leitura do voto no qual se manifestou pela condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados que são réus na ação penal da trama golpista, Dino disse que o Supremo não se intimidará por

ameaças e sanções e afirmou que a Corte está cumprindo seu dever constitucional.

"Eu me espanto com alguém imaginar que alguém que chega ao Supremo vai se intimidar com tweet. Será que as pessoas acreditam que um tweet de uma autoridade de um governo estrangeiro vai mudar um julgamento no Supremo? Será que alguém imagina que um cartão de crédito ou o Mickey vão mudar um julgamento no Supremo?. O Pateta aparece com mais fre-

quência", declarou.

Mais cedo, após o início do julgamento, a embaixada dos Estados Unidos no Brasil postou uma ameaça contra o relator, ministro Alexandre de Moraes, que votou a favor das condenações.

Dino também negou que a Corte pratique “vingança” em função dos ataques proferidos por Bolsonaro e seus aliados contra os ministros do STF.

“Não há razão para acreditar que o Supremo é composto por

Imprensa internacional repercute voto de Moraes pela condenação

O voto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pela condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros sete integrantes do “núcleo crucial” da trama golpista ontem, repercutiu na imprensa internacional.

A agência de notícias Reuters foi uma das primeiras a noticiar o caso, destacando o fato de Moraes ter classificado o ex-presidente da República como o líder de um grupo criminoso que tentou anular o resultado das eleições de 2022. Na mesma linha, o jornal britânico The Guardian também citou essa parte do voto do ministro-relator.

"As acusações decorrem de uma investigação abrangente que revelou supostas conspirações, incluindo planos para envenenar o presidente Lula e seu companheiro de chapa, além de assassinar Moraes, que supervisionou as eleições de 2022 e agora preside os julgamentos relacionados ao golpe", diz trecho da reportagem da Reuters, que também foi publicada pelo jornal argentino La Nación.

A Reuters ainda mencionou o debate sobre quem poderá suceder Bolsonaro como principal nome da direita brasileira. A reportagem citou as recentes movimentações políticas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), incluindo sua visita a Brasília para ampliar o apoio a um projeto para anistiar os condenados pelo 8 de Janeiro. Já o jornal espanhol El País estampou em sua manchete. "O julgamento é histórico, mas não erradica a radicalização no Brasil". O veículo também publicou um texto de opinião que enxerga o momento como uma oportunidade única para o País fortalecer seu regime democrático. "O Brasil tem uma oportunidade histórica de consolidar a sua democracia", escreveu o jornal.

A revista Forbes, em sua versão no México, publicou um texto sobre os primeiros minutos do voto de Alexandre de Moraes, nos quais o ministro enfatizou a tentativa de sabotagem ao sistema constitu-

cional. A publicação também ressaltou a declaração do ministro de que a trama tinha como "objetivo muito claro" burlar o sistema de freios e contrapesos do Judiciário e "se manter no poder".

A BBC destacou a pressão crescente sobre Jair Bolsonaro após o voto do ministro Alexandre de Moraes. Já a agência espanhola EFE deu ênfase à parte do julgamento que trata do suposto plano de atentado contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o próprio ministro Moraes - ponto que, segundo o relator, está comprovado nos autos.

O juiz de instrução do julgamento de Bolsonaro diz que o plano para assassinar Lula está “amplamente comprovado”, escreveu a EFE. A agência também apontou que Bolsonaro está cada vez mais próximo de uma condenação.

"Bolsonaro está mais perto de ser condenado por conspiração golpista no Brasil após os votos dos dois primeiros juízes", escreveu a publicação.

ATAQUE AO BRASIL

Gleisi critica EUA por fala de uso de "poder militar"

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffman, criticou ontem declaração do governo dos Estados Unidos de que o país poderia usar seu "poder militar" para retaliar o Brasil por causa do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mais cedo, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que o presidente Donald Trump não teme em usar "meios militares" em defesa da liberdade de expressão no mundo.

Em uma postagem nas redes sociais, a ministra afirmou que chegou ao "cúmulos" a "conspiração da família Bolsonaro contra o Brasil", apontando para a articulação conduzida pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro para que os EUA sancionem o Brasil.



As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

